



DRS

DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
SUSTENTÁVEL



PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO CAPARAÓ

PAULO SENA



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO CAPARAÓ

FEVEREIRO DE 2022

Instituto Jones dos Santos Neves

Plano de Ação da Microrregião Caparaó – 2022.

Vitória, ES, 2022. 24p. il. tab. (Plano de Ação)

1. Desenvolvimento Sustentável. 2. Planejamento Regional. 3. Desigualdade.
4. Espírito Santo (Estado).

I. Instituto Jones dos Santos Neves. II. Título. III. Série.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GOVERNADOR

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Jacqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

**SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO**

Gilson Daniel Batista

**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
PROJETOS**

Joseane Geraldo Zoghbi

**SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Tyago Hoffmann

**SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Paulo Meneguelli

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E
INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**

Cristina Engel de Alvarez

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO
SANTO**

Paulo Sérgio de Paula Vargas

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Jadir Pela

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
DIRETOR-PRESIDENTE

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Latussa Laranja Monteiro

**DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS
ESPECIAIS**

Pablo Silva Lira

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUSTENTÁVEL – DRS**

COORDENAÇÃO-GERAL

Latussa Laranja Monteiro

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Livia Tulli

COORDENAÇÃO IDRS

Letícia Furtado

COORDENAÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Michele de Miranda

COORDENADORES MICRORREGIONAIS

Central Sul e Litoral Sul

Eneida Maria de Souza Mendonça - UFES

**Caparaó, Sudoeste Serrana e Central
Serrana**

Leonardo Bis dos Santos - IFES

Centro-Oeste e Rio Doce

Érika de Andrade Silva Leal - IFES

Nordeste e Noroeste

Ednilson Silva Felipe - UFES

ÍNDICE

PÁGINA

6

PACTO PARA UM FUTURO SONHADO JUNTO

PÁGINA

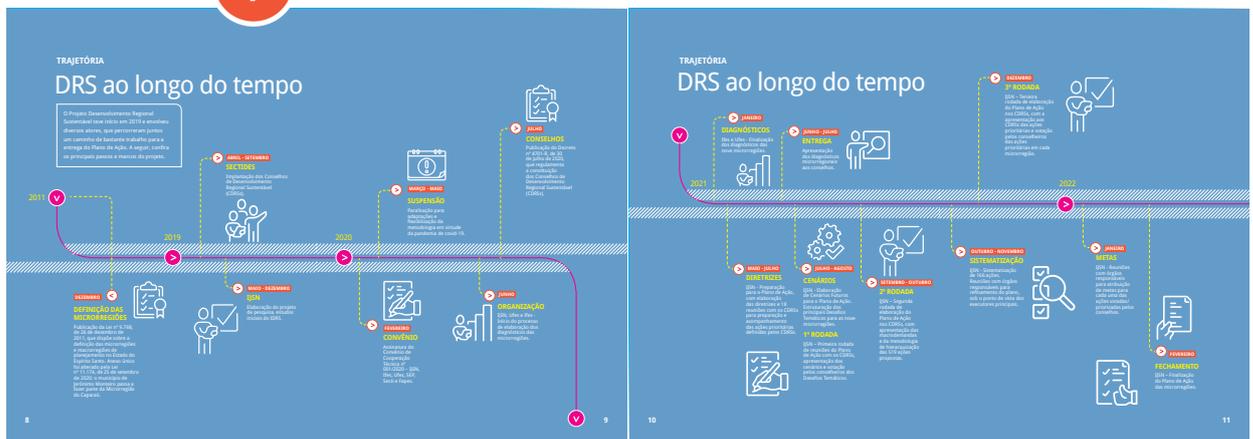
12

CONSELHOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

PÁGINA

14

A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO



PÁGINA

8

DRS AO LONGO DO TEMPO



Iúna, no Caparaó: belezas naturais são um dos principais ativos da região

PÁGINA

16

O PLANO DE AÇÃO DA MICRORREGIÃO CAPARAÓ

PÁGINA

18

PLANO DE AÇÃO POR EIXO



PÁGINA

20

AS METAS ESTABELECIDAS E OS AGENTES PROMOTORES



PÁGINA

21

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



APRESENTAÇÃO

Pacto para um futuro sonhado junto

Num processo pioneiro, o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável envolveu centenas de pessoas em torno da construção de um plano robusto para a prosperidade de cada canto do Estado

Como promover o desenvolvimento de forma equitativa em todas as regiões e distribuir os benefícios gerados por todo o território capixaba? Para apresentar uma resposta robusta a essa questão, o Governo do Espírito Santo criou o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), uma iniciativa pioneira que mobilizou centenas de pessoas com a missão de pactuar ações e projetos para a prosperidade de cada vila, cidade e microrregião, respeitando suas vocações e potencialidades.

Estruturado em dois pilares, o DRS se constituiu a partir da formação de Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS), a cargo da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação

Profissional e Desenvolvimento Econômico (Sectides), e da condução de extensas pesquisas e levantamentos capitaneados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com a

CENÁRIO OTIMISTA PROJETADO

- Competitividade sistêmica na era do conhecimento, com diversificação produtiva em um novo ciclo de desenvolvimento.
- Ambiente institucional favorável aos negócios.
- Desenvolvimento científico e tecnológico próximo da fronteira do conhecimento e aprimoramento das tecnologias.
- Inserção competitiva dentro de um contexto global de desenvolvimento.
- Uso racional e eficiente dos recursos naturais dentro do conceito de economia verde.
- Integração regional e desenvolvimento sustentável do interior.



Praia, montanha, cidade, campo: a riqueza e os desafios de cada vila, cidade e microrregião do Espírito Santo entraram em pauta no Projeto DRS



Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Ao longo de três anos, foram produzidas 53 publicações com dados para embasar o projeto, envolvendo 153 pesquisadores. Além disso, foram 83 reuniões dos CDRSs, oito seminários internos de alinhamento e estudo, mais sete seminários abertos ao público, que contaram com cerca de 2.500 visualizações no YouTube. Esses são apenas alguns números que demonstram a magnitude do trabalho realizado. Agora, neste documento, está o resultado

desse esforço, que pode ser visto tanto como um ponto de chegada quanto de partida para alcançar o melhor cenário projetado pelos pesquisadores*: o Plano de Ação para cada microrregião.

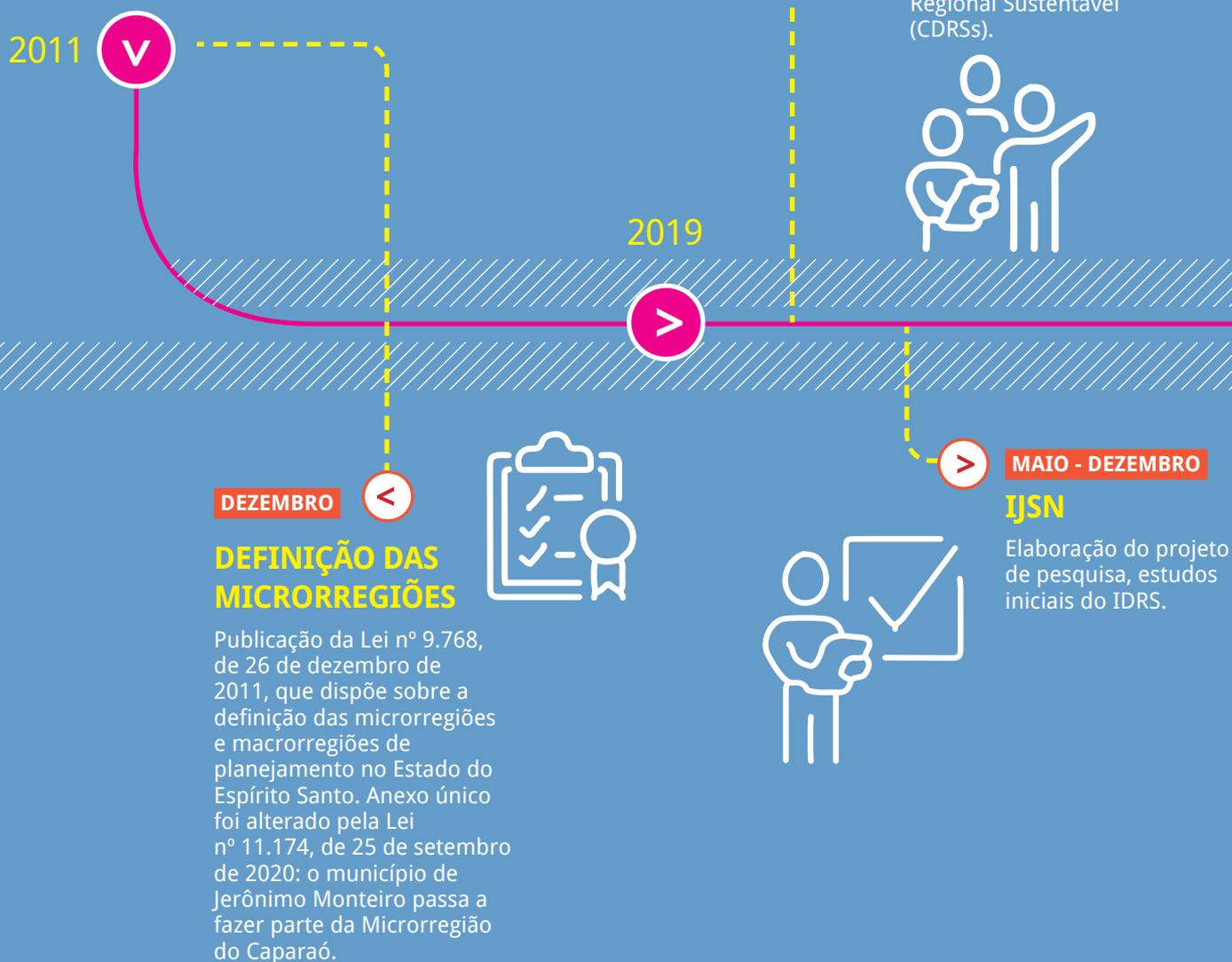
Para além das páginas, fica o legado da formação dos nove Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável e de um processo participativo, que buscou unir a visão da gestão pública à ciência, à academia e à sociedade, dando aos cidadãos o papel de protagonistas de um futuro sonhado e planejado.

* Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 - Fapes, SEP, Secti, IJSN, Ufes e Ifes.

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo

O Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável teve início em 2019 e envolveu diversos atores, que percorreram juntos um caminho de bastante trabalho para a entrega do Plano de Ação. A seguir, confira os principais passos e marcos do projeto.



2020



JULHO

CONSELHOS

Publicação do Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020, que regulamenta a constituição dos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRSs).



MARÇO - MAIO

SUSPENSÃO

Paralisação para adaptações e flexibilização da metodologia em virtude da pandemia de covid-19.



FEVEREIRO

CONVÊNIO

Assinatura do Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 – IJSN, Ifes, Ufes, SEP, Secti e Fapes.



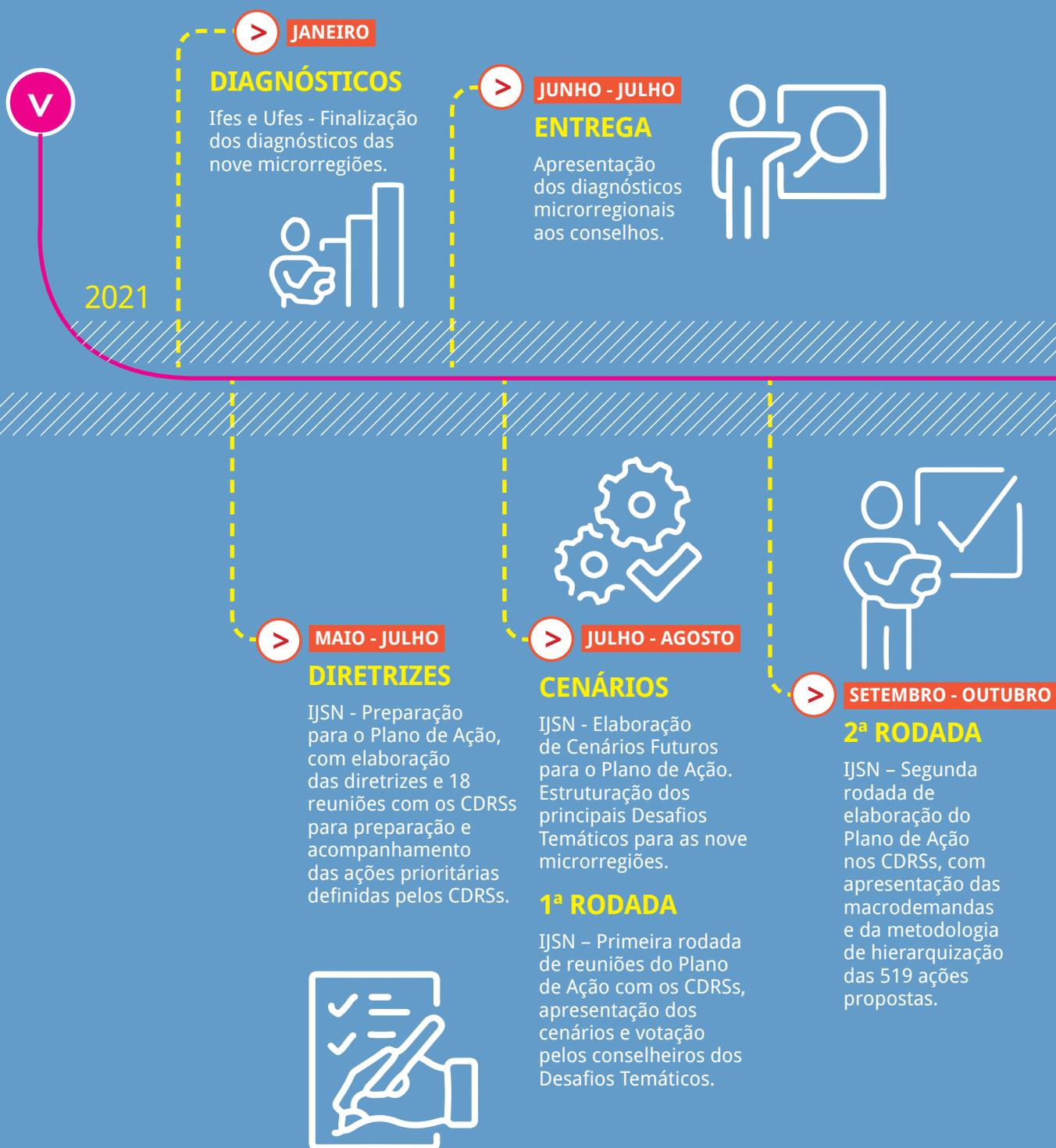
JUNHO

ORGANIZAÇÃO

IJSN, Ufes e Ifes - Início do processo de elaboração dos diagnósticos das microrregiões.

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo





DEZEMBRO

3ª RODADA

IJSN – Terceira rodada de elaboração do Plano de Ação nos CDRSs, com a apresentação aos CDRSs das ações prioritárias e votação pelos conselheiros das ações prioritárias em cada microrregião.



2022



OUTUBRO - NOVEMBRO

SISTEMATIZAÇÃO

IJSN - Sistematização de 166 ações. Reuniões com órgãos responsáveis para refinamento do plano, sob o ponto de vista dos executores principais.



JANEIRO

METAS

IJSN - Reuniões com órgãos responsáveis para atribuição de metas para cada uma das ações votadas/priorizadas pelos conselhos.



FEVEREIRO

FECHAMENTO

IJSN – Finalização do Plano de Ação das microrregiões.



GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável

A instalação de nove CDRSs foi um dos pilares para o projeto Desenvolvimento Regional Sustentável. Veja aqui mais informações sobre a atuação dos conselhos e sobre a composição de cada um

O Governo entendeu a necessidade de dotar as microrregiões do Espírito Santo de um instrumento de planejamento integrado, abrangente e sistêmico, em respeito às características locais e com melhor uso de suas potencialidades para as gerações presentes e futuras. Assim, a partir da Lei 9.768/2011, que dispõe sobre a definição das micro e macrorregiões no Estado, foram instalados nove Conselhos

MICRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO



de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS).

A composição de cada Conselho foi regulamentada pelo Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020. São 22 representantes das esferas públicas e sociedade organizada. Os Conselhos tiveram papel essencial na estruturação do Plano de Ação que se apresenta agora, auxiliando no levantamento de demandas e ações prioritárias para seu atendimento.

Passado esse primeiro processo de formulação do Plano de Ação, o CDRS de cada microrregião permanece estabelecido e com seu caráter consultivo e de participação social, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento, a integração e a compatibilização das ações, estudos e projetos de interesse comum.

OBSERVAÇÃO

A Região Metropolitana já contava com o Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT) e com um plano próprio. Em 2017, foi instituído o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI).

COMPOSIÇÃO DE CADA CONSELHO

5 MEMBROS

Entidades de trabalhadores e organizações não governamentais indicadas pelas associações ou sindicatos com atuação na Microrregião



2 MEMBROS

Poder Executivo Municipal: escolhidos entre o(a) secretário(a)s dos municípios que integram a Microrregião



2 MEMBROS

Poder Legislativo Municipal: escolhidos entre o(a)s vereador(a)s dos municípios que integram a Microrregião



2 MEMBROS

Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa escolhidas e indicadas entre as instituições com atuação na Microrregião



2 MEMBROS

São dois representantes do Poder Legislativo Estadual indicados pela Mesa Diretora da ALES



2 MEMBROS

Escolhidos entre o(a)s prefeito(a)s dos municípios que integram a Microrregião



5 MEMBROS

Segmento empresarial: indicados pela FAES, Fecomércio-ES, Femicro-ES, Findes e OCB/ES



2 MEMBROS

Poder Executivo Estadual: designados pelo Governador do Estado



PARCERIA

A construção do Plano de Ação

Com base em dados e diagnósticos, pesquisadores, conselheiros e governo caminharam juntos para identificar demandas e prioridades de cada localidade

Como primeiro passo para a elaboração do plano, o IJSN, em parceria com a Fapes, a Ufes e o Ifes, trabalhou para realizar um diagnóstico das microrregiões do Estado - excetuando a Metropolitana, que já possui o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI). A formação dessa rede de pesquisa teve o objetivo de enriquecer o diagnóstico e descentralizar a produção do conhecimento desde o princípio.

Recuperando a visão de futuro para cada microrregião delineada no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES2030), eles fizeram um levantamento de dados e formularam o diagnóstico, que apresenta apontamentos dos principais desafios e potencialidades das microrregiões capixabas, identificando as vocações locais e os impactos que devem ser considerados. O diagnóstico integrou informações das seguintes áreas: Território, Ambiental, Social,

Econômico e Gestão Pública. Esses foram os eixos de todo o trabalho, que resultou no Plano de Ação e na criação do Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS).

Para a formulação do Plano de Ação, pesquisadores e conselheiros caminharam juntos, passo a passo, realizando

O PLANO DE AÇÃO PARA CADA MICRORREGIÃO PRIMA POR:

- Transparência e participação social.
- Solidariedade regional e cooperação estadual.
- Planejamento integrado e transversalidade da política pública.
- Atuação multiescalar no território estadual.
- Desenvolvimento sustentável.
- Reconhecimento e valorização da diversidade ambiental, social, cultural e econômica das regiões.
- Competitividade e equidade no desenvolvimento produtivo.
- Sustentabilidade dos processos produtivos.



diversas rodadas de reuniões. Os pesquisadores apresentaram a análise do contexto - global e local - para construção de cenários e escolha dos desafios temáticos para as microrregiões. Os desafios são os caminhos a se percorrer para atingir o cenário mais favorável projetado pela equipe de pesquisa. Foram organizadas 519 propostas necessárias em todo o Estado.

A coordenação da pesquisa, então, criou um sistema de pontuação, com a finalidade de ranquear as ações, levando em consideração os seguintes critérios: capacidade de transformação, capacidade de resposta, fonte de financiamento,

e governança e gestão. O objetivo foi fornecer subsídio para o estabelecimento de um plano assertivo, um mapa para o melhor e mais eficiente percurso rumo ao que se deseja para o futuro. Com as ações hierarquizadas em mãos, os Conselhos puderam eleger aquelas que são prioritárias.

As ações foram organizadas em macrodemandas, que expressam as agendas mais amplas do Estado e podem subsidiar ou ajustar os programas existentes. No plano a seguir, estão as ações hierarquizadas, que foram levadas à votação, com destaque para as escolhidas como prioritárias, além dos agentes promotores e metas.

DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Conheça o Plano de Ação da Microrregião Caparaó

Preservação dos recursos naturais e qualidade de vida são pontos importantes para o desenvolvimento local

O Caparaó, região marcada pelo maciço de mesmo nome, é composto por 12 municípios: Alegre, Bom Jesus do Norte, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iúna, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire e São José do Calçado. É a microrregião capixaba com o maior número de municípios.

A população residente é de 118.651 habitantes (IBGE, 2021). A maioria dos municípios da microrregião surgiu a partir do desmembramento de outros, como Alegre e Cachoeiro de Itapemirim.

Historicamente, a região tinha intensas relações com Minas Gerais e, principalmente, com o Rio de Janeiro, como escoadouro da produção cafeeira antes da consolidação do Porto de Vitória. Ainda hoje, o principal cultivo da microrregião é o café, com destaque para os produtos especiais. Tem potencial para crescer em áreas como turismo de experiência, fruticultura, agroturismo e silvicultura, dentre outras.

As belezas naturais constituem um dos seus principais ativos, sendo um destaque o Parque Nacional do Caparaó, que se estende para além das fronteiras do Estado. Nele está localizado o Pico da Bandeira, o terceiro mais alto do País, com

MICRORREGIÃO CAPARAÓ

VISÃO DE FUTURO

“EMPREENDEDORA
E TURISTICAMENTE
ATRAENTE, MODELO
DE QUALIDADE
DE VIDA E
SUSTENTABILIDADE”





Localidade de Araraí,
município de Alegre

RAFAEL SEGATTO

2.892 metros. Fica na microrregião o único acesso ao pico pelo Espírito Santo, cuja urbanização e subida com menor nível de dificuldade facilitam a movimentação e o acampamento.

Há atividades já realizadas na região ligadas ao turismo ecológico e de aventura, como trilhas que levam a cachoeiras e pontos de prática de esportes radicais (rapel, voo livre), e ao agroturismo, com forte presença da agricultura familiar.

Sua qualidade de vida e seus recursos naturais privilegiados são importantes para o desenvolvimento e devem ser usufruídos de forma sustentável e equilibrada, como explicita a visão de futuro da microrregião, construída de forma participativa e descrita no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES 2030): “Empreendedora e turisticamente atraente, modelo de qualidade de vida e sustentabilidade”.

No ES 2030, foram definidos como desafios e potencialidades da microrregião: explorar de forma sustentável os ativos naturais;

aproveitar os investimentos em regiões próximas (infraestrutura, gás e petróleo); gerar negócios, apropriando-se da integração logística com regiões próximas; explorar negócios ligados aos recursos naturais; fortalecer o capital social local; promover capacitação para o trabalho e o empreendedorismo.

O Conselho de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS) do Caparaó priorizou seis desafios temáticos, que convergem com o ES 2030, especialmente quanto ao uso sustentável dos recursos.

DESAFIOS TEMÁTICOS

- Economia verde e cafés especiais;
- Agregação de valor à agroindústria e fomento à agricultura familiar;
- Agroturismo, turismo rural e ecoturismo;
- Governança regional participativa e fortalecimento institucional/normativo;
- Melhoria da infraestrutura de transporte e mobilidade;
- Gestão e uso eficiente dos recursos hídricos fortalecidos, com disponibilidade de água em quantidade e qualidade de maneira equitativa.

PLANO DE AÇÃO POR EIXO



EIXO

AMBIENTAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [CA67] Implantar sistemas alternativos individuais e/ou coletivos de esgotamento sanitário nas áreas rurais. [Macro - Universalização do acesso aos serviços de saneamento básico].



OUTRAS AÇÕES

[CA62] Conservar, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, aumentando as áreas de conservação e de preservação dentro das áreas prioritárias, incorporando sistemas agroflorestais. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[CA63] Criar um programa para a implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte para a região do Caparaó. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

DOUGLAS BONELLA



Santa Rita, em Ibitirama



EIXO

ECONÔMICO

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [CA37] Elaborar um programa de marketing para a rota dos cafés de qualidade do Caparaó (Rota do Café). [Macro - Fortalecimento da cadeia produtiva de cafés especiais].



OUTRAS AÇÕES

[CA60] Implementar o Circuito Sete Cumes. [Macro - Desenvolvimento do turismo].

[CA28] Implantar o Centro de Comercialização dos Agricultores Familiares e o Centro de Atendimento aos Turistas (CAT) - Muniz Freire. [Macro - Desenvolvimento do turismo].

[CA47] Aumentar o quadro de pessoal do Incaper para atender as demandas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da região. [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].

[CA50] Estabelecer programas para a ampliação da base tecnológica da agroecologia na região. [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].

[CA04] Fomentar as cadeias de comercialização e produção da agricultura orgânica e da agroecologia. [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].

[CA26] Oferecer cursos voltados para inovação e economia criativa: programação, jogos digitais, design, multimídia, música, audiovisual, gastronomia etc. [Macro - Fomento à economia criativa].

[CA46] Criar uma política estadual continuada de Compra Direta de Alimentos (CDA) para fortalecer a comercialização. [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].



Parque Estadual
Cachoeira
da Fumaça,
em Alegre

PAULO SENA



EIXO

TERRITÓRIO

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [CA58] Elaborar projeto e estudo de viabilidade técnica da Estrada Parque do Caparaó. [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].



OUTRAS AÇÕES

[CA02] Ampliar o acesso à tecnologia de internet e telefonia móvel. [Macro - Desenvolvimento da Tecnologia da Informação e Comunicação].

[CA01] Garantir a ampliação das capacidades tecnológicas associadas às TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação). [Macro - Desenvolvimento da Tecnologia da Informação e Comunicação].

[CA09] Reduzir o déficit habitacional, a irregularidade fundiária e a inadequação das moradias, em especial os imóveis em risco. [Macro - Acesso à habitação e à regularização fundiária].

[CA03] Promover uma matriz energética sustentável e renovável. [Macro - Fomento à transição energética].



EIXO

GESTÃO PÚBLICA

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [CA45] Ampliar as políticas setoriais continuadas de fortalecimento da agricultura familiar (FUNSAF etc). [Macro - Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional].



OUTRAS AÇÕES

Não houve outras ações para este eixo.



EIXO

SOCIAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [CA05] Fortalecer a proteção social básica e a proteção especial de média complexidade (CREAS/Centro Pop). [Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].



OUTRAS AÇÕES

Não houve outras ações para este eixo.

AGENTES E METAS

Confira as metas estabelecidas e os agentes promotores

MACRO	AÇÃO	AGENTE PROMOTOR	METAS
AMBIENTAL			
Universalização do acesso aos serviços de saneamento básico	Implantar sistemas alternativos individuais e/ou coletivos de esgotamento sanitário nas áreas rurais [CA67]	<ul style="list-style-type: none"> • AGERH • SEAMA • SEAG • INCAPER • SAAE • SEDURB 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 dia de campo nas Unidades Demonstrativas do PROBACIAS SUL I realizado até dez/2022. • 5 projetos de ampliação ou implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) executados até mai/2023.
ECONÔMICO			
Fortalecimento da cadeia produtiva de cafés especiais	Elaborar um programa de marketing para a rota dos cafés de qualidade do Caparaó (Rota do Café) [CA37]	<ul style="list-style-type: none"> • SETUR • ADERES • SEBRAE • INCAPER • SEAG • SECULT • Municípios 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Programa de Marketing dos Cafés Especiais lançado na 3ª edição do Prêmio Cafés Especiais do Espírito Santo até dez/2022. • 1 material de divulgação (online, impresso ou aplicativo digital) sobre a Identificação Geográfica dos Cafés Especiais Caparaó até dez/2022. • 3ª edição do Prêmio Cafés Especiais do Espírito Santo realizada até dez/2022. • Mostra Anual de Cafés Especiais do Espírito Santo realizada até dez/2022. • 15 capacitações voltadas ao turismo de experiência realizadas na microrregião até dez/2022.
TERRITÓRIO			
Melhoria da Infraestrutura de Logística e Mobilidade	Elaborar projeto e estudo de viabilidade técnica da Estrada Parque do Caparaó [CA58]	<ul style="list-style-type: none"> • DER • SETUR • SEAMA • SECULT • Municípios 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto conceitual e traçado elaborados até jun/2022. • Estudo de viabilidade técnica contratado até jun/2022. • Termo de referência elaborado até dez/2022. • Projeto contratado até dez/2022. • Projeto e planilha orçamentária elaborados até jun/2023. • Execução da obra licitada até dez/2023. • 50 km de trechos existentes requalificados até jun/2024. • 20 km de trechos complementares pavimentados até dez/2024.
GESTÃO PÚBLICA			
Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional	Ampliar as políticas setoriais continuadas de fortalecimento da agricultura familiar (FUNSAF etc) [CA45]	<ul style="list-style-type: none"> • SEAG • BANDES • BNDES • INCAPER 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 curso em todos os municípios da microrregião e elaboração de projetos voltados às associações e cooperativas de agricultores familiares e instituições que desenvolvam pesquisas agropecuárias ou prestem serviços de assistência e extensão rural, realizado até dez/2022. • 1 plataforma de divulgação do FUNSAF atualizada até dez/2022. • 1 unidade para Apoio ao Projeto de Certificação de Produtos da Agricultura Familiar no Caparaó entregue até dez/2022. • 10 unidades de Apoio Financeiro ao Desenvolvimento de Projetos da Agricultura Familiar no Caparaó entregues até dez/2023 (FUNSAF). • Aumento superior a 15% do investimento destinado ao FUNSAF em 2022.
SOCIAL			
Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos	Fortalecer a proteção social básica e a proteção social especial de média complexidade (CREAS/ Centro Pop) [CA05]	<ul style="list-style-type: none"> • SETADES • Municípios 	<ul style="list-style-type: none"> • 16 equipes do Incluir cofinanciadas em 8 municípios da região. • 13 CRAS cofinanciados pela política de assistência social (Proteção Social Básica). • 10 CREAS cofinanciados pela política de assistência social (Proteção Social Especial). • 3 CREAS construídos até dez/2023. • 2 CRAS reformados até dez/2023.

CONCEITO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O DRS foi criado em linha com o conceito de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas

O Projeto DRS tem o objetivo de criar desenvolvimento focado na diminuição das desigualdades e está alinhado ao conceito de desenvolvimento sustentável criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável da ONU são 17 e constituem um esforço global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

CONHEÇA OS 17 ODSs DA ONU



SAIBA MAIS

Confira todos os documentos produzidos
ao longo do DRS acessando o site
<http://www.ijsn.es.gov.br/drs/>
ou apontando a câmera do celular
para o QR code abaixo.



EQUIPES

EQUIPE TÉCNICA – SECTIDES

Fernanda Oliveira Vieira
Leandro Dalcomo Tononi

EQUIPE TÉCNICA – SEP

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

EQUIPE TÉCNICA – IJSN

Aladim Fernando Cerqueira
Antonio Alexandre dos Passos Souza
Clemir Regina Pela Meneghel
Cynthia Lopes Pessoa de Miranda
Edna Morais Tresinari
Hélio Gomes Filho
Isabella Batalha Muniz Barbosa
João Luiz Paste
Kiara de Deus Demura
Letícia Tabachi Silva
Lígia da Motta Silveira Borges
Marlon Neves Bertolani
Pablo Medeiros Jabor
Raí Silverio Machado
Sandra Mara Pereira
William Joubert Ramos de Almeida

PESQUISADORES CONVIDADOS - IJSN

Orlando Caliman
Celso Bissoli Sessa
Dieter Muehe
Eliane Araújo

PESQUISADORES – IJSN/FAPES

Ana Luiza Morati Receputi
Bruno Casotti Louzada
Christian Ndege Kobunda
Fabiano Luiz Alves Barros
Gilberto Daniel Lima Figueiras
Iago de Carvalho Nunes
Igor Anacleto da Silva
Lázaro Cezar Dias
Letícia Souza
Lígia Lóss Corradi
Lígia Poncio
Matheus de Oliveira Fernandes Adão
Murilo Ribeiro Spala
Nathalia Nogarolli Bonadiman
Nycolas de Castro Alves
Sarita Prati Marin

